

## Vencedores dos Prémios Sirius foram conhecidos numa gala onde Angola voltou a brilhar

*“Criar um impacto positivo e relevante na sociedade deverá ser o compromisso das empresas com o país”*

Luanda, 27 de Novembro de 2015 – Na Gala que celebrou a meia década dos Prémios Sirius, promovidos pela Deloitte, e o 40º aniversário da Independência de Angola, a excelência, o talento e as boas práticas voltaram a ser distinguidas. Membros do executivo, gestores, empresários e investidores juntaram-se ontem, dia 26 de Novembro, em Luanda, para homenagear os melhores exemplos do mercado empresarial, estrelas no firmamento Sirius.

“Premiar os melhores continua a ser a forma mais eficaz de promover os valores e as boas práticas que os tornaram uma referência, fomentando uma nova atitude empresarial. Mas também acelerando a adopção de comportamentos e práticas que serão responsáveis pela criação de mais postos de trabalho, mais riqueza, mais investimento produtivo e projectos empresariais mais sustentáveis,” revelou Manuel Nunes Júnior, Presidente do Júri dos Prémios Sirius, no seu discurso de abertura.

Relativamente ao tema do Investimento Directo Estrangeiro, que este ano deu corpo a uma nova categoria, o Presidente do Júri deixou um alerta. “Tenhamos, porém, consciência de que é muito forte a concorrência internacional para captar investimento. Todas as economias lançam mãos de agressivas estratégias para criarem quadros de investimento mais favoráveis do que as economias concorrentes, atraindo com isso grandes projectos empresariais que têm, em geral, efeitos de grande alcance nas economias. Angola deverá, em nosso entendimento, ser activa neste processo.”

Já Rui Santos Silva, Presidente da Deloitte em Angola, sublinhou que “os prémios Sirius têm, nos últimos cinco anos, testemunhado e acompanhado este progresso. Estes prémios, que são da sociedade e da comunidade empresarial, ganharam nome e reputação, e já fazem parte da história empresarial do país”.

“Criar um impacto positivo e relevante na sociedade deverá ser o compromisso das empresas com o país. Uma responsabilidade renovada que conduza ao desenvolvimento económico e social inclusivo. Os desafios provocados pela dinâmica própria da economia global devem ser vistos como oportunidades de crescimento, de modernização e capacitação de recursos. O sucesso de amanhã dependerá da nossa vontade de continuar a abraçar o progresso e a transformação de Angola”, afirmou ainda.

Os vencedores da 5ª edição dos Prémios Sirius, seleccionados por um corpo independente e isento de jurados, presidido pelo Professor Doutor Manuel Nunes Júnior, e do qual fazem parte Henda Inglês, José Severino, Laurinda Hoygaard, Manuel Alves Monteiro e Vera Daves, foram os seguintes:

### **Prémio Especial**

PERT – Projecto Executivo Para a Reforma Tributária (Ministério das Finanças)

“Entende o Júri dos Prémios SIRIUS que a forma como a missão do PERT – Projecto Executivo Para a Reforma Tributária foi levada a cabo, os resultados alcançados e os seus efeitos futuros devem merecer da nossa parte uma justa homenagem, que aqui queremos dirigir a todos quantos, de uma forma ou de outra e nos mais variados níveis e responsabilidades, permitiram que Angola possa ser dotada de um instrumento de dinamização e de modernização essencial num Estado moderno, justo e eficiente.”

### **Prémio Melhor Programa de Desenvolvimento do Capital Humano**

Total

“O programa desenvolvido pela TOTAL, a maior operadora internacional em África e a maior empresa petrolífera do país, soube afirmar-se perante as demais, seja pelo número de destinatários, seja pelos recursos mobilizados, seja pela qualidade das iniciativas prosseguidas ou pela natureza das acções implementadas, em áreas técnicas e em áreas corporativas.”

### **Prémio Melhor Programa de Responsabilidade Social**

Grupo Cafago

“O Júri entendeu dever premiar a empresa Cafago pela qualidade do Programa que desenvolveu ao longo do ano de 2014. Destaco aqui a doação de refeições para orfanatos, hospitais e outras organizações de apoio e intervenção social, num programa que representa 5% do volume de negócios da empresa.”

### **Prémio Melhor Investimento Directo Estrangeiro**

Cuca – Companhia União de Cervejas e Angola

“Entre 2008 e 2012 o acionista Castel proporcionou condições de acesso a capital que permitiram à empresa CUCA investir cerca de 700 milhões de dólares, reforçando a capacidade produtiva da empresa e permitindo-lhe o lançamento de novas marcas e a conquista de novos mercados de exportação, como Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Namíbia e Portugal.

Uma nova vaga de negócios vem surgindo com a reciclagem de vasilhame e a substituição de componentes e compostos. A Angolata e a Biocom são exemplos de projectos empresariais que beneficiam desta dinâmica, sublinhando o papel de grande relevância que a Cuca assume na economia nacional.”

### **Prémio Empreendedorismo**

Agostinho Kapaia – Grupo Opaia

“Agostinho Capaia é um bom representante de uma geração de empresários angolanos que tomaram em mãos o seu futuro profissional e tiveram a energia e a determinação de criar projectos ganhadores, capazes de contribuir para o crescimento de Angola.”

### **Prémio Melhor Relatório e Contas do Sector Não Financeiro**

Imprensa Nacional

“O Júri decidiu atribuir este prémio à empresa Imprensa Nacional que, sendo uma empresa do sector empresarial público, tem uma louvável sensibilidade para a temática da informação ao mercado, destacando-se em relação a empresas e grupos económicos privados; facto que assume particular destaque.”

### **Prémios Melhor Relatório e Contas do Sector Financeiro**

Banco Angolano de Investimento

“O Júri identificou uma instituição financeira que teve uma evolução muito positiva, quebrando um ciclo de hegemonia que uma sua concorrente vinha registando neste prémio. Facto que é sempre de saudar, sublinhando uma das virtudes dos prémios Sirius; que é a de fomentar uma concorrência saudável entre empresas e instituições.”

### **Prémio Melhor Empresa do Sector Não Financeiro**

ZAP

“O Júri entendeu premiar uma empresa angolana que tem sabido afirmar-se pela inovação tecnológica, assegurando uma oferta rica ao nível dos conteúdos, suportando uma acção internacional já com resultados evidentes e fazendo as primeiras incursões na área do publishing. Verificamos, igualmente, que a empresa regista elevados índices de satisfação dos clientes, factos que são tanto mais valorizáveis quanto é certo que não foi pioneira no mercado, tendo ganho uma posição de destaque à custa de um esforço inovador que é de enaltecer.”

### **Prémio Melhor Empresa do Sector Financeiro**

Banco de Fomento Angola

“Como resultado do trabalho de análise desenvolvido pelo Júri, foi possível constatar que de novo o BFA se destacou no exercício de 2014, pela consistência com que se posicionou à luz dos diferentes indicadores analisados, merecendo, pois, o Prémio Sirius - Melhor Empresa do Sector Financeiro - edição de 2015.”

### **Prémio Melhor Gestor do Ano**

João Santos – Grupo Zahara

“O Júri entende que um bom gestor deverá ser portador de características pessoais e morais que, associadas a competências técnicas e de desempenho profissional, permitam fazer dele um exemplo a ser seguido no mundo da gestão empresarial nacional e uma referência para as novas gerações e, em particular, para os jovens gestores e empreendedores que contribuirão para a construção do futuro do país.

O homenageado tem, portanto, um percurso consistente e rico, evidenciando qualidades de gestão e de liderança que cumpre enaltecer. Pode, pois, ser uma referência de boas práticas de gestão e, portanto, um exemplo a ser seguido por novas gerações de empreendedores e de gestores empresariais.”



Para mais informações, visite: [www.deloitte.co.ao](http://www.deloitte.co.ao).

###

#### **Sobre a Deloitte**

“Deloitte” refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respectivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte [www.deloitte.com/ao/about](http://www.deloitte.com/ao/about).

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria de negócios e de gestão, financial advisory gestão de risco e serviços relacionados a clientes nos mais diversos sectores de actividade. Com uma rede globalmente ligada de firmas membro em mais de 150 países e territórios, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os mais de 225.000 profissionais da Deloitte assumem o compromisso de criar um impacte relevante na sociedade.

###

Para mais informações contactar:

Miguel Jerónimo  
Communications & Media Relations  
[mijeronimo@deloitte.com](mailto:mijeronimo@deloitte.com)  
Tel: (+244) 923 168 100

Catarina Zagalo  
Marketing & Communications  
[czagalo@deloitte.com](mailto:czagalo@deloitte.com)  
Tel: (+244) 943 764 962